

“História de Gente da EPSA” | Joana Angelica

Sempre tive uma inquietude: desde criança, tinha o sonho de me formar, ter uma profissão, fazer um curso superior.

Caçula de 12 irmãos, nascida e criada na periferia de Salvador, em uma família sem recursos, com minha mãe solteira, doméstica e com muitos filhos para criar... o meu sonho parecia algo impossível.



Por um tempo, esse sonho ficou adormecido, até que tive a oportunidade de vir para Minas Gerais no ano 2000. Logo que surgiu essa chance, pensei que poderia ser a minha hora de realizar meus sonhos, uma vez que no Nordeste as condições de estudo eram muito difíceis naquela época.

Chegando aqui em Minas, trabalhei de babá e tudo mais. Retomei meu sonho de estudar, fiz a EJA e o Telecurso 2000, e estudei muito com o sonho de passar na UFMG, uma universidade pública, que não me geraria tantos gastos. Sem programas do governo e sem possibilidade de conseguir um financiamento do FIES, que na época era bem mais burocrático, prestei vestibular por dois anos seguidos e não passei. Na terceira vez, já estava sem esperança, mas resolvi tentar novamente, ao me recordar do meu sonho da infância. Dediquei-me bastante e, por fim, no ano de 2006, passei no Vestibular da UEMG, no curso de Pedagogia, ganhei uma bolsa integral na Faculdade Newton Paiva (devido a minha nota alta no vestibular da Instituição) e passei no Vestibular da UFMG, para Biblioteconomia. Todos de uma única vez.



Comecei a fazer Pedagogia na UEMG, mas decidi trancar o curso e fazer Biblioteconomia na UFMG. Ainda estudando na UFMG, fiz uma prova do ENEM e consegui uma bolsa integral pelo Prouni. Resolvi, então, fazer o curso de Gestão em Tecnologia da Informação. Consegui concluir os dois cursos superiores e depois realizei uma pós-graduação em Gestão em Bibliotecas Públicas e Escolares.

A minha trajetória na EPSA se inicia pouco tempo depois de eu me formar. Em abril de 2013, fiz a entrevista em um dia e no outro já estava assumindo a biblioteca da EPSA. O que dizer dessa minha trajetória na Escola, que neste ano completa sete anos? O que mais me motiva todos os dias é o fato de sermos uma obra social. Aqui eu me identifico todos os dias com a realidade vivida pelos alunos, sempre me lembrando de como enfrentei dificuldades para estudar.

Na EPSA, eu cresci muito como profissional, pude desenvolver diversos projetos, muitas atividades e sempre apoiada pela gestão. Cresci também como pessoa, como ser humano. Pude ver de perto cada conquista dos nossos alunos, que também é uma conquista nossa. Sinto-me parte (um pouquinho que seja) da mudança na vida das pessoas, que acontece em função do esforço de cada um e também pela educação de qualidade que a EPSA oferece.

E cá estou eu: mulher, negra, nordestina, da periferia, primeira da geração da minha família a se formar em um curso superior e vivenciando diariamente a mudança que a educação pode fazer na vida das pessoas. Sinto muito orgulho de ser bibliotecária, mais orgulho ainda de ser bibliotecária na EPSA. Parabéns, EPSA, pelos vinte anos, que venham muitos mais.

